

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

EDITORIAL

Sementes de Deus

O SENHOR disse um dia — e o que o Senhor disse um dia é sempre — que havia saído o semeador para a sua tarefa. E da semente uma caiu no caminho e lá foi debicada pelas aves do céu, alguma sobre pedras e, quando nasceu, secou, outra entre espinhos que a não deixaram vir. Houve também semente que caiu em boa terra e essa deu frutos a cem por um.

E mais disse o Senhor que a semente era a Palavra de Deus. E que a brita dos caminhos, as pedras queimadas da montanha, os espinhos, ou a boa terra, eram os homens.

Ora, sendo a semente a Palavra de Deus e os homens assim, acontece que a vida de todo o homem é semeada da mesma semente.

Esta mesma sementeira de Deus, perfeita e eficaz, resultante ou estéril, é o grande problema do plano da produtividade sobrenatural.

Escreveu Thomas Merton que «na vida de qualquer homem, na terra, cada instante, cada acontecimento, semeia qualquer coisa na alma». Outros diriam que Deus se serve dos infinitamente pequenos para construir os infinitamente grandes.

O Congresso de Ovar

E' justo que o nosso jornal diga uma palavra sobre o Congresso do Coração de Jesus, que na quarta-feira passada foi solenemente inaugurado em Ovar e amanhã terminará em apoteose, levando pelas ruas da vila, entre ferrosas aclamações, a Santíssima Eucaristia.

Ovar é terra a que nos ligam imensos laços de simpatia e amizade. Como faz a Aveiro, a Ria retrata Ovar nas suas águas. Cai por cima de nós o mesmo céu doirado e tanto de lá como de cá se descobrem, no firmamento, as mesmas estrelas.

Foi por isto também que, no Congresso, não faltou a presença dos nossos Venerandos Prelados.

Prometemos dar, no próximo número, o relevo que o acontecimento merece.

UM LIVRO DE POESIA

“O Ultimo Romântico,,



À muito que temos sobre a nossa mesa de trabalho o **ULTIMO ROMANTICO** — um livro de poesia que o Inspector Gomes dos Santos sentiu na sua alma enamorada do Bem e da Beleza, um livro que traz a mensagem, ao mesmo tempo serena e forte, de três amores (Deus, o Próximo e a Pátria), um livro que ficará como «património espiritual» de quem sempre tem vivido na preocupação de florir todos os caminhos

por onde passa o coração torturado do homem do nosso tempo.

Não era a correr que devia ler-se a poesia de Gomes dos Santos. Não era sobre o joelho que devia escrever-se uma nota ao seu livro, mesmo que ela não tivesse, como esta não tem, propósitos de crítica. Os poetas, ou se entendem no próprio fundo da sua alma, e deles se recebe, em jeito de comunhão, o mundo todo que lhes anda no peito e lhes salta aos olhos, ou é melhor deixá-los à beira do caminho, como peregrinos «de bordão e sandálias», que, só eles, sabem interrogar as estrelas da noite, as sombras das árvores, o perfume das flores, o cantar das fontes, e, só eles também, sabem ouvir os anseios de quem lhes passa ao lado, na tortura da mesma carne, na fome da mesma graça, por vezes até no pecado do mesmo desespero.

Por tudo isto — e Gomes dos Santos deve compreender isto tudo — o **ULTIMO ROMANTICO**, publicado já em 1954 e enriquecido, para nós, com gentilíssima e imerecida dedica-

des. Os passos da nossa vida e a experiência que dos outros temos assim o justificam.

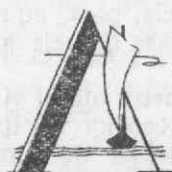
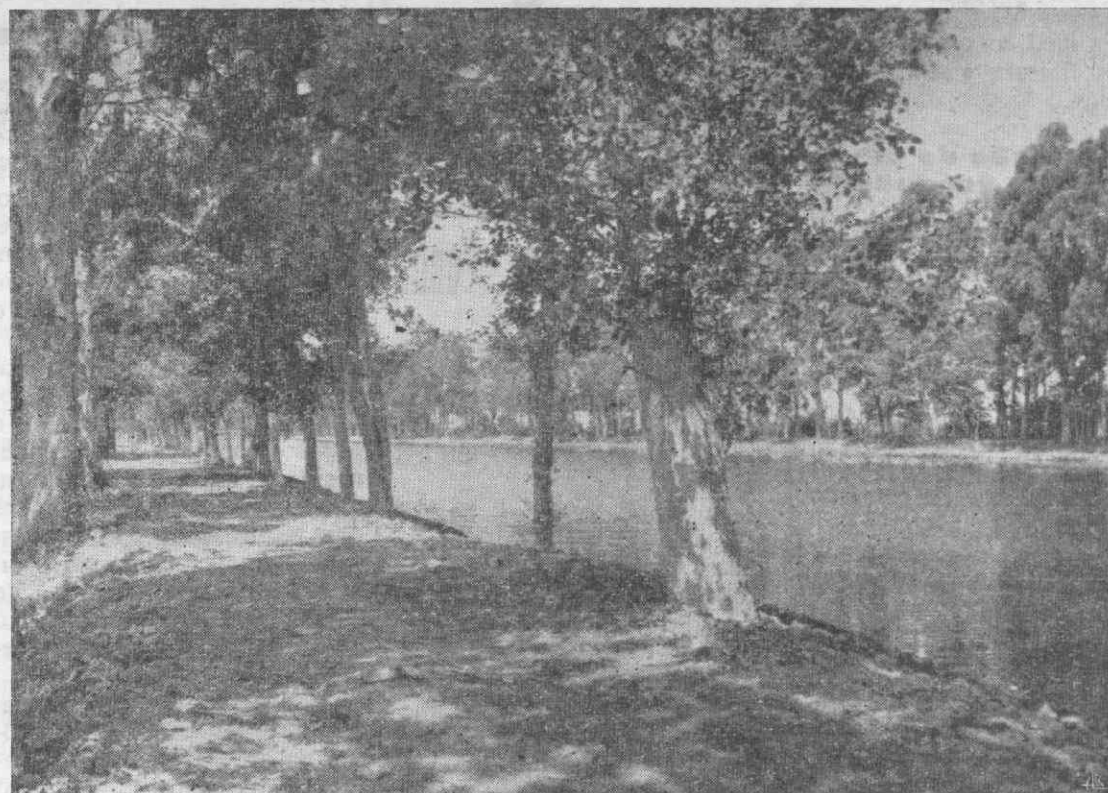
A pequena coisa, sem importância, o momento doloroso, a poesia da vida com os seus encontros e desilusões, a luminosidade da virtude, tudo é semente, tudo semeia qualquer coisa na alma e tudo pode cair em terra fértil ou não.

E se reduzirmos essa pequena coisa ao concreto, deixando ideias gerais, quantos instantes, quantas coisas pequenas, confluentes no íntimo de cada homem, terão semeado a pacificação espiritual, ou terão provocado a desarmonia interior...

Um túmulo que se fecha, o arroio dum regato, o bramido do mar, a insignificância dum insecto, a técnica da máquina,

— Continua na 8.ª página —

— Continua na 8.ª página —



S águas do **RIO NOVO DO PRÍNCIPE** não se abrem, este ano, em caminho para a força do remo. Força e graça ao mesmo tempo, pois não há aí desporto que possa colocar em nível tão alto todas as energias do corpo, sem que se menosprezem as virtudes da alma.

Mas o **RIO NOVO DO PRÍNCIPE**, entregue, este ano, apenas ao trabalho de quem anda nele a ganhar o pão nosso de cada dia, continua a ser o que era: — lençol de águas admiráveis, fazendo, com tudo à volta, a paisagem de sonho que sempre deslumbrou os olhos e a alma de quantos ali foram já.



DIRECTOR ◉ M. CAETANO FIDALGO ◉ EDITOR ◉ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◉ ADMINISTRADOR ◉ ÁLVARO MAGALHÃES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◉ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO



COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◉ GRÁFICA AVELRENSE, LIMITADA



ANO XXV ◉ N.º 1.257
6 DE AGOSTO DE 1955
A V E I R O

ECOS

Um monumento

D. António Augusto de Castro Meireles foi um grande Bispo da Santa Igreja. Antes, já tinha sido grande no púlpito, no fóro, no parlamento, na tribuna académica. Mas foi sobretudo no governo da Diocese Portuguesa que ele mostrou o poder da sua luminosa inteligência e os primores do seu diamantino coração. Governar é servir — disse ele uma vez, dirigindo-se ao saudoso Dr. Araújo e Castro, que foi Reitor da Murtosa e um dos seus mais fidelíssimos amigos. E serviu até ao fim, até que o sangue lhe parasse de todo no peito.

O Porto já ergueu um monumento em sua memória. Foi um preito de justiça.

Fez agora o mesmo Louzada, sua terra natal. Foi um preito de ternura e de carinho.

360.000 padres

O número de padres em todo o mundo é de 360.000, ou seja, em média, 1 sacerdote para 1.270 fiéis. Em Portugal existe 1 padre para 1.630 católicos.

Em muitas terras, é aflitiva a falta de clero. Há dioceses, mesmo sem ser na África, onde o problema se torna verdadeiramente crucial. Porque a salvação do mundo está no poder de milagre daqueles a quem o Senhor mandou partir a pregar o seu Evangelho.

Em regra, ainda é da seiva fecunda das famílias humildes que vêm os sacerdotes. As outras, tomadas de assalto pelo espírito burguês, não ousam dar os seus filhos à Igreja. Uma vocação seria, para elas, o mais terrível dos castigos. Mas elas, afeitas ao pecado, que é crime tremendo, de fazerem secar as fontes da vida, onde têm os filhos para dar ao sacerdócio?!

Presente!

Numa carta recente, dirigida ao Cardeal Piazza, que presidiu à Conferência dos Bispos da América Latina, Pio XII acentuou que era preciso assegurar a presença maternal da Igreja no domínio social. Já o mesmo haviam dito, de forma solene, Leão XIII e Pio XI.

Mas há quem pense que não. Que a Igreja nada tem com isso. Que deve ficar apenas na meia luz das sacristias. Que trate a Igreja de rezar — e o resto é «connosco».

O homem é corpo e alma, matéria e espírito. Como pode, pois, a Igreja deixar de debruçar-se sobre ele? Como pode deixá-lo apenas às mãos frias, burocráticas, de quem não se preocupa com os valores eternos?

Não. Ela deve estar sempre presente!



O Juramento de Bandeira nos Regimentos de Aveiro

Realizaram-se no passado domingo, em ambos os Regimentos da cidade, as cerimónias do Juramento de Bandeira dos recrutas da escola de 1955. Como de costume, logo de manhã se começou a notar desusado movimento de pessoas, sobretudo da família das praças que ficaram agora prontas, vindas de diversas terras da nossa região e do distrito.

O Subchefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, sr. Major Mário Marques de Andrade, deslocou-se propositadamente de Coimbra para tomar parte nas cerimónias.

Em Cavalaria 5

Nesta Unidade, além do respectivo Comandante, sr. Coronel Américo Roboredo, e de toda a oficialidade, compareceram os srs. Dr. Fernando Marques, Governador Civil Substituto; Capitão Júlio Batel, Capitão Pamplona Corte-Real e Tenente Manuel Valado, Comandantes, respectivamente, da G. N. R., da P. S. P. e da G. F.; Capitão Firmino da Silva, em nome do Comandante da L. P.; Eng. Luís Correia de Sá, Director de Estradas; e outras individualidades.

As cerimónias iniciaram-se com a leitura dos deveres militares, pelo Alferes Mendes Barbosa, perante a formatura geral do Regimento, tendo em seguida proferido uma alocução patriótica o Aspirante Jaime Gralheiro. Após o juramento, sob a orientação do Tenente-Coronel Ferrer Antunes, todas as praças em parada desfilaram perante a tribuna, com o que fechou a primeira parte do programa.

A segunda parte incluiu: uma escola em manejo de armas, apresentada pelo Aspirante Jaime Gralheiro; demonstrações de condução de auto e moto, sob o comando do capitão Amaral, com a colaboração do Aspirante Augusto Lage e do Sargento Rui Clavel; exibição de meiralhadoras e morteiros, sob as ordens do Aspirante Mendes da Silva; ginástica educativa em conjunto e saltos em plinto, apresentados pelo Tenente Lobão Ferreira, finalizando com um desafio entre duas equipas de andebol de sete, orientadas tecnicamente pelo Capitão Amaral.

A terceira parte, inteiramente preenchida com equitação, foi comandada pelo Tenente Lobão Ferreira e pelo Aspirante Tecedeira, e teve provas de percurso, luta, pelotão em conjunto, etc.

Finalmente, procedeu-se à distribuição de prémios.

Durante estes actos, a

Charanga do Regimento, sob a regência do Sargento José Redondo, executou marchas militares e outros números.

Em Infantaria 10

Em Infantaria 10, além de algumas das entidades acima referidas, estiveram na tribuna, no Estádio Mário Duarte, os srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara, que representava também o sr. Governador Civil; Dr. José Tavares, Reitor do Liceu; Capitão Paula Santos, pela L. P.; e Coronel Renato Boaventura, Comandante do Regimento.

A leitura dos deveres militares foi feita pelo Capitão Santos e a alocução alusiva proferida pelo Aspirante Oliveira e Sousa.

Após estas cerimónias, que a numerosa assistência seguiu interessadamente, realizaram-se as seguintes provas: uma escola de esgrima e baioneta, apresentada pelo Alferes Camarrão; o batalhão em ginástica educativa, sob as ordens do Alferes Santos; corridas de estafetas e luta de tração, apresentadas pelo Capitão Cordeiro.

No final, as entidades presentes fizeram a entrega dos prémios.

Revogação do mandato de vereador

O Conselho Municipal, em sua reunião de 28 do mês findo, deliberou revogar o mandato do vereador Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, em virtude do seu pedido baseado numa disposição do Código Administrativo.

Movimento do porto

O movimento da navegação registada na nossa barra no mês de Julho que findou foi o seguinte:

101 embarcações entradas, com a tonelage bruta total de 8.261 toneladas;

102 embarcações saídas, com a tonelage bruta total de 9.971 toneladas.

Nos números indicados estão incluídas 95 embarcações de pesca motorizadas, com a tonelage total de 3.745 toneladas.

Anteplano de Urbanização de Cacia-Sarrazola

A Câmara apreciou, ainda em borrão, o anteplano de urbanização de Cacia-Sarrazola, apresentado pelos arquitectos D. Maria Moreira da Silva e David Moreira da Silva, do Porto.

Capitão de Engenharia Francisco Rocha Simões

Para o cargo de representante do Ministro da Defesa Nacional na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, foi há dias nomeado o nosso conterrâneo sr. Capitão de Engenharia e do Estado Maior Francisco Rocha Simões, em substituição do sr. Major Kaulza de Arriaga, chamado a exercer as funções de Subsecretário de Estado da Aeronáutica.

O sr. Capitão Rocha Simões, a quem felicitamos pela alta distinção, é neto do sr. Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha.

Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos

Foi posto a concurso, por 30 dias, o lugar de Eng. Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro. As condições estão patentes na Secretaria do Município.

Artes de xávega

As companhas da área da Capitania de Aveiro continuam a pescar satisfatoriamente.

O total da pesca atingiu, até ao dia 30 do mês findo, inclusivé, a importância de 5.044.317\$50.

A companha S. Paio, da Torreira, foi a que mais pescou, atingindo o quantitativo de 860.304\$00 desde o início da safra até à data atrás referida.

Escolas Primárias

Está em reparação a Escola Masculina da freguesia da Glória. Brevemente vai ser reparada a Cantina Escolar da Vera-Cruz.

Estádio Municipal de Mário Duarte

Foi posto a concurso, por 30 dias, o aluguer do terreno destinado a bar, no campo de jogos.

João Macedo da Cunha

comerciante com estabelecimento de mercearias na Praça 14 de Julho em Aveiro, vem comunicar a todos os seus clientes, amigos e ao público em geral:

que, por sentença de 23 de Julho de 1955, foi julgada válida a transacção operada na acção que havia proposto para dissolução da sociedade «Macedo & Lima», proprietária do estabelecimento denominado «ORQUÍDIA», e que correu seus termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo.

— que por virtude dessa transacção e escrituras celebradas em 13 de Julho passado, deixou de fazer parte da aludida sociedade, para todos os efeitos legais.

Aveiro, 1 de Agosto de 1955.

«Ecos de Cacia»

Festejou as suas bodas de prata, com o último número, o nosso colega ECOS DE CACIA, semanário independente e defensor dos interesses do Baixo Vouga.

Cumprimentamos o seu director, sr. José Marques Damião, e todos quantos trabalham no jornal, desejando-lhe longa e próspera vida.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira.

Amanhã — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias Fonseca; D. Arrábida Vilhena; António Vieira dos Santos Carlos.

Dia 8 — D. Maria Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Maria Judif Barreto e Rosette; Paulina Maria de Almeida da Cruz, filha do sr. José da Cruz e Sousa; João Augusto Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Dia 9 — D. Maria Júlia Monis de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo.

Dia 10 — Américo da S. Soares. Dia 11 — D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira; D. Maria de Lourdes Ferreira González de La Peña, esposa do sr. Francisco González de La Peña; D. Eulália de Oliveira Pires, esposa do sr. Manuel Pires Ferreira; Maria de Lourdes Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Comandante Alvaro Pessa; Padre João Paulo da Graça Ramos, nosso dedicado colaborador.

Dia 12 — Major António Santa Clara Ferreira.

Praias

Encontram-se na Barra, com suas famílias, os srs. Dr. José Couceiro, Dr. José Carneiro da Silva e Dr. José Vieira Gamelas.

— Partiu para a Figueira da Foz a família do sr. Dr. João Raposo.

— Em S. Jacinto, com sua família, está o sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira.

Férias

Regressou de Coimbra a meni- na Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel dos Reis Baptista e aluna da Faculdade de Medicina.

— Com sua esposa e filhos, partiu para Arrifana o sr. Eng. Manuel Rodrigues.

— Com sua esposa, encontra-se em Oliveira de Azeméis o sr. Dr. José Colejo, Juiz do Tribunal de Trabalho em Aveiro.

Casamento

Na Igreja Paroquial de Esgueira, realizaram o seu casamento, no dia 30 de Julho, a sr.ª D. Albertina Augusta Chaves Martins, professora de Educação Física, filha do sr. Victor Manuel da Silva Chaves Martins e da sr.ª D. Augusta Chaves Martins, e o sr. António Fernandes da Silva, filho de António Fernandes da Silva, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Luz Gamelas.

Presidiu à cerimónia e celebrou a Santa Missa, durante a qual fez uma alocução, o rev. Padre Gonçalo de S. José, da Ordem do Carmo.

Foram padrinhos da noiva sua tia sr.ª D. Albertina Augusta da Silva Martins e seu cunhado sr. Dr. António Alves da Fonseca; e do noivo sua irmã sr.ª D. Leonor Fernandes Gomes e seu tio sr. António dos Santos Gamelas.

Em casa da família do noivo, foi servido um almoço aos convidados. Brindaram os srs. Padre António Augusto de Oliveira, antigo professor da noiva na Escola Industrial e Comercial e agora sua colega no mesmo estabelecimento de ensino, e Capitão Firmino da Silva.

Desejamos ao novo lar as maiores bênçãos de Deus.

Padre Amador Fidalgo

Na sua casa da Murtoza, onde ainda se encontra, continua a sentir bastantes melhoras o rev. Padre

— Continua na 3.ª página —

D. Armanda de Melo Rego

Etixo, 1 — Com 82 anos, faleceu ontem, pelas 13 horas, a sr.ª D. Armanda de Melo Rego, cujo desaparecimento foi deveras sentido, não só pelos seus como por todo o povo desta freguesia.

Sendo uma senhora dotada de natural bondade, a todos recebia fidalgamente e a todos dispensava a sua generosidade. A porta da sua casa estava sempre aberta, quer para acudir a qualquer necessidade alheia, quer para auxiliar qualquer iniciativa de benefício local, tanto sob o ponto de vista civil como religioso.

Ainda há pouco teve papel preponderante na aquisição da nova Residência Paroquial, advogando junto de seu sobrinho, sr. Luís de Melo Rego, a cedência, para aquele fim, duma casa que ele havia comprado.

Filha do ilustre oficial Major Fernando Rodrigo do Rego e de D. Isménia de Lima Melo do Rego, era irmã das sr.ªs D. Alda de Melo Rego Dinis e D. Ilda de Melo do Rego Afreixo e dos falecidos Dr. Orlando de Melo Rego, Elio de Melo Rego e Fernando de Melo Rego. Era ainda tia estremosa do sr. Luís de Melo Rego, a quem criou desde tenra idade, como filho, e

que por ela tinha especial veneração, das sr.ªs D. Maria Fernanda de Melo Rego, D. Alda de Melo Rego Calheiros, casada com o sr. Francisco Calheiros, D. Maria do Amparo de Melo Rego da Costa Salema, casada com o sr. Eng. Eduardo da Costa Salema, e dos srs. Dr. Jaime de Melo Rego Afreixo, advogado, Dr. Jorge de Melo Rego, médico, e António Alves Dinis, comerciante, todos residentes em Lisboa.

O seu funeral, realizado hoje, foi bastante concorrido, não só por pessoas vindas de Aveiro como desta localidade.

A's 9 horas, foi rezada Missa de corpo presente pelo rev. pároco, com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, de quem a ilustre finada era prima. O Venerando Prelado fez-se também representar no funeral pelo seu secretário Padre Manuel Caetano Fidalgo, que presidiu às cerimónias, acolitado pelo pároco da freguesia e pelo nosso conterrâneo sr. Padre João Gonçalves Gaspar.

Que a bondosa senhora esteja na paz de Deus. A família enlutada, especialmente a seu sobrinho Luís de Melo Rego, manifestamos o nosso sincero pesar.

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

Campos-Escola

DIZIA Leônidas, entusiasmado, na perspectiva de uns bons dias de ar livre na região encantadora de beleza singular da Ria de Aveiro: — «Oh! que delicias férias não vou passar este ano!».

O Chefe Andrade, que o escutava com ar de satisfação, por ver, num dos seus mais jovens escuteiros, a ânsia do campo, e sobretudo por o ver animado de uma excelente boa vontade de aprofundar e estender, quanto possível, os seus conhecimentos escutistas, faz-lhe, sorridente, esta judiciosa observação: — E' certo, meu caro Leônidas, que vais ter uma bellissima oportunidade de empregares bem algum tempo das tuas férias, mas olha que um Campo-Escola não é um acampamento qualquer. E' preciso que vás tomando sentido no que ele tem de especial importância para todos os que o frequentam.

— Então não é como um Nacional, se vêm escutas de todo o país?! — perguntou, admirado, Leônidas.

— Não, respondeu o Chefe. Um C. E. é, antes de mais nada, um pequeno e reduzido curso de aprendizagem em que Chefes experimentados e competentes vão ensinando praticamente novos dirigentes ou futuros Chefes — e note-se que só estes devem frequentar os C. E. —, a maneira de viver e praticar o verdadeiro e autêntico Escutismo de B. Powell.

— Ah! sim; agora já percebo porque a inscrição para estes Campos tem de ser limitada e escolhida, afirma Leônidas.

— Pois é, como estás a ver, disse Andrade. Um C. E., ordinariamente, funciona como se fosse um grupo e este dividido em patrulhas, como é da regra. Até, por vezes, os próprios Dirigentes do C. E. fazem vida de patrulha. Por tal razão, é conveniente e até indispensável que os C. E. tenham uma frequência baixa e pobre em quantidade, mas alta e rica em qualidade.

— Se não me engano, já ouvi até dizer ao Chefe que B. P. impunha que os grupos de escuteiros não tivessem mais de 30 a 32 rapazes. Por que será? — pergunta, interessado, Leônidas.

— A razão deu-a o nosso próprio Fundador, alegando que seria muito difícil a um Chefe conhecer e educar convenientemente maior quantidade de rapazes ao mesmo tempo.

— Por isso, seria ideal, volve Leônidas, que todos os C. E. não tivessem maior número de alunos, não é verdade?

— Exactamente, replicou Andrade. Para que o Chefe de Campo aprecie e conheça o valor individual de cada aluno, é até mesmo necessário.

— Outra coisa será o 1.º Nacional de Caminheiros, que se realiza no mesmo local da Quinta da Ermida, ao Sul de Ilhavo, não é assim? — inquiriu ainda o nosso escuta curioso e esperto.

— Sim, diz o Chefe. O Campo Geral de Caminheiros — o primeiro que se efectua entre nós — tem outra característica, reveste a feição dos grandes encontros escutistas, em que a dominante é a fraternidade. Será, portanto, uma reunião magna dos irmãos mais velhos do Escutismo Católico Português, em alegre, amigável, divertida e proveitosa confraternização.

— Também li na Flor de Lis que este ano o C. E. da 1.ª Secção — Lobitos — será mixto e que se realiza logo imediatamente a seguir no mesmo sítio dos anteriores. Qual vantagem desta decisão da Junta Central?

— A meu ver, cogita Andrade, o principal motivo deve ser o da economia, para se cumprir o 9.º da Lei. Assim montado uma vez um campo, facilmente este, com leves modificações, claro, pode servir os outros, poupando-se tempo e dinheiro. Quanto a ser mixto, além da nota financeira, deve contribuir, em grande parte, esta: a inscrição de alunos masculinos para a 1.ª secção, seria insuficiente para manter um campo, exclusivo. No entanto estes, segundo estou informado, formarão um sub-campo, tendo apenas em comum algumas das principais actividades.

— Obrigado, Chefe, por este amigo esclarecimento.

— Não por isso, meu bom Leônidas. As palavras são como as cerejas. Diz o nosso povo. Umas puxam as outras. Pois gostei de te ouvir e conhecer essa grande qualidade de escuteiro — o desejo de saber.

Águia da Ria

CRUZEIRO do Mediterrâneo Ocidental

E' já no próximo dia 20 que parte para o Mediterrâneo o paquete *Quanza*, da Companhia Nacional de Navegação, que leva a bordo os participantes no Cruzeiro do Mediterrâneo Ocidental, que este ano o Instituto Português de Reumatologia organiza, e no decorrer do qual se visitará Gibraltar, Málaga, Palma de Maiorca e Tanger.

Este Cruzeiro tem suscitado um interesse verdadeiramente excepcional, contando-se por centenas as pessoas já inscritas, entre as quais algumas destacadas figuras da vida portuguesa e membros das nossas mais distintas famílias.

Não obstante os atractivos que o Cruzeiro oferece, os preços dos bilhetes são muito reduzidos, podendo participar-se na viagem a partir de Esc. 1.000\$00, em lugares de camaratas; os outros lugares são também de custo muito acessível, pois a turística importa em Esc. 1.800\$00; a segunda classe em 2.900\$00; e a primeira em 4.500\$00. Os lugares que ainda restam para este aliciante Cruzeiro podem ser pedidos à Secção do Cruzeiro do Instituto Português de Reumatologia, em Lisboa, na Avenida da Praça da Vitória, Nr. 1 r/c (Tel. 49891), onde se prestam todas as informações sobre o assunto.

O Jardim Zoológico de Lisboa

— maravilha da cidade

Mais do que nunca uma ida a Lisboa não se compreende sem uma visita às «Laranjeiras», sem contestação já hoje o mais belo Jardim Zoológico da Europa. E se não infleira ainda entre os mais ricos (esse é o grande passo dado este ano) já apresenta um mostruário digno de real interesse.

Duas grandes novidades de vulto, com efeito, já lá se apresentam. A primeira é o Okapi, animal pré-histórico, oriundo do Congo Belga, rara e esplendorosa curiosidade só existente nos Zoolos de Nova Iorque, Paris, Londres, Anvers, Francfort, Copenhague — e agora também no de Lisboa, possuindo, por sinal, de um exemplar lindíssimo, preciosa oferta da Companhia de Diamantes de Angola. A segunda novidade é a do recém-chegado rinoceronte, que vem a Portugal 450 anos depois do primeiro o único animal da mesma espécie que, no reinado de D. Manuel, pisou terras da metrópole e tanto deu que falar.

Um formosíssimo bando de fla-

mingos, vindos uns de Hamburgo e outros de Miami, formam um conjunto maravilhoso. Três Kangurus gigantes enfileiram também entre os novos hóspedes. Da Guiné, de resto, a cada momento se está agora esperando uma remessa que vai lembrar a Arca de Noé! E de Angola estão para chegar leões, búfalos, um novo elefante, até ao fim do mês.

Junte-se ao que de novo apareceu este ano o quadro sem igual das «Laranjeiras»: com o seu grande roseiral; o Jardim dos Pequeninos, assombroso de graça risonha; o Palácio das Araras, orquestração de som e de cor; a Ilha e a esplanada dos ursos; a casa dos Pinguins; os redutos dos elefantes; o castelo das águias; o páteo rústico e a grande abegoaria; os palácios das girafas, dos chimpanzés e dos répteis; os esplêndidos aviários; a aldeia, o ginásio e a tenda dos macacos; o hotel e o cemitério dos cães...

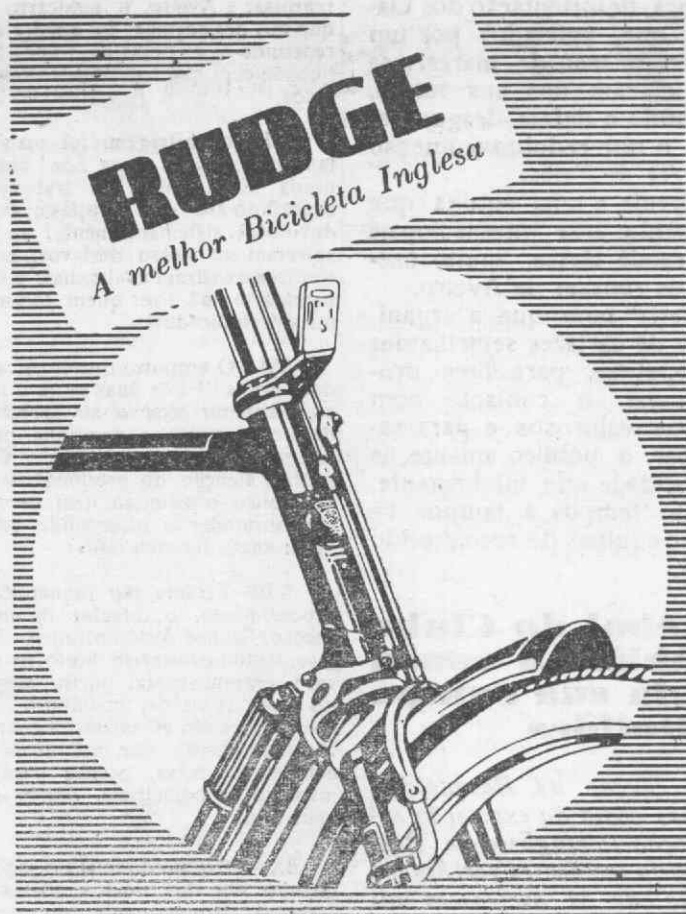
E diversões sem conta: patinagem, gaivotas, jogos, corridas, passeio no elefante, palhaços aos domingos. E dois restaurantes de nomeada, o do lago e o da mata. E os Jardins de Farrobo. E a mata das Águas-Boas. E os seus mil encantos de lenda. Que dizer mais? Que o Jardim melhora quase dia a dia.

Acampamento Jecista

No aprazível lugar do Souto do Rio, em Agueda, encontra-se em acampamento, desde segunda-feira passada, um grupo de Jecistas aveirenses, alunos do nosso Liceu.

O acampamento, que termina hoje, é dirigido pelo sr. Padre Anibal Ramos, Assistente da J. E. C. e Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana.

Está a refazer-se o Solar dos Leões: as obras começaram mal se acabara a nova e interessantíssima instalação sua vizinha, de hipopótamos e rinoceronte. E já está planeado um salão de festas para 1956. Em suma, as «Laranjeiras» verdadeira glória da cidade, são o enlevo de grandes e de pequenos e, sem dúvida possível, um passeio e uma visita que jamais esquecem. Quem for a Lisboa — será preciso recomendá-lo? — não deixe de dar esse passeio e de fazer essa visita. Não se arrepende.



A ESCOLHIDA DOS CAMPEÕES

A famosa bicicleta RUDGE é a única que tem obtido sucesso completo nas competições. RUDGE a bicicleta com que Sid Patterson ganhou a corrida mundial dos campeões profissionais em 1953.

Não pode considerar-se uma bicicleta completa a que não estiver equipada com caixa de corrente e cubo de mudanças de 3 ou 4 velocidades e dínamo ao cubo Sturmey-Archer.

Representantes em Portugal:

LEACOCK (LISBOA) LDA.

Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa



À venda no armazém de bicicletas

Sereno & Simões, L.da
Oliveira do Bairro

Salreu

Salreu, I — Em 14, 15 e 16 do passado mês, esteve no Hospital da Misericórdia uma unidade móvel do I. A. N. T., com aparelhagem e pessoal especializado para uma campanha de despiste e profilaxia da tuberculose. O povo acorreu a utilizar os seus serviços.

— Faleceram: em 15 do mês passado, Florinda Marques da Silva, viúva, do Vale da Rama; e em 26, Maria Marques, do Couto, viúva de Domingos Pereira.

— Já se encontram em férias: os quatro seminaristas desta freguesia; os srs. Cónegos Rebelo dos Anjos e Anjos Brandão; a primeiranista de Farmácia Maria Eduarda Lopes Ramos, classificada com 15 valores.

— Ontem, a «Banda Visconde de Salreu» deslocou-se a Vila Seca, concelho de Barcelos, a tomar parte numa festividade religiosa.

— Na passada semana, de avião, para a América do Norte o nosso conterrâneo Manuel Maria Amaro, que esteve de visita a seu pai, irmãos e demais pessoas de família e amigos.

— No próximo dia 6 principia o tradicional Jubileu da Senhora do Monte.

Breve do Jubileu (extrato principal):

Pto VI—Papa... concedemos plenária indulgência a todos e cada um dos fiéis dum e doutro sexo que, verdadeiramente contritos, confessados e confortados pela sagrada comunhão, visitarem devotamente a... capela pública, chamada de Nossa Senhora do Monte... de Salreu... no dia 15 de Agosto... em cada ano e ai dirigirem a Deus fervorosas preces pela concórdia entre os príncipes cristãos, extirpação das heresias e exaltação da Santa Igreja.

Além disso a todos os fiéis de Cristo que, nos nove dias continuos antecedentes imediatamente ao citado dia 15 de Agosto, visitarem (nas mesmas condições expostas)... a citada capela e ai orarem da mesma forma e pelas mesmas intenções outrossim concedemos... igual indulgência plenária... mas somente uma vez no ano, em qualquer desses nove dias à sua escolha. Dado em Roma... aos 17 de Março de 1797.

As virtudes opostas

V

Contra a gula — temperança

NINGUÉM vá supor que eu, no que vou dizer, tenha qualquer intenção reservada de aplauso ao regime exclusivo de frutas ou de legumes, visto que o homem, diferente dos coelhos ou dos macacos, é um ser omnívoro.

Quero apenas dizer que a virtude da temperança, longe de se opôr à frescura, à vivacidade, ao desenvolvimento harmónico do organismo, é antes o meio mais próprio de conservar, proteger e fazer prolongar as suas energias vitais. Crelo mesmo que se trata de um mero axioma em matéria de nutrição corporal.

★

Não me lembra agora bem se foi Assuero, se foi Nabucodonosor ou se foi Baltasar quem recomendou ao seu mordomo, sob penas gravíssimas, que alimentasse os três jovens pagens das Iguarias mais delicadas e dos vinhos mais preciosos que vinham à mesa do rei, para que um dia eles pudessem aparecer na Corte na plena pompa da mocidade.

Mas os pequenos, ou por tradições de família ou de raça, ou por não quererem renunciar aos costumes singelíssimos da sua estirpe, pediram ao ministro que lhes desse apenas ervilhas, beringelas ou tâmaras, coisas destas, para comer, e água pura para beber, e veria ele como dia a dia se tornariam cada vez mais rosados, mais viçosos, mais belos, o que não se daria se os atafulhasse nas travessas dos príncipes ou pretendesse animá-los nas esmeraldinas taças dos seus licores. Veria ele.

Efectivamente, chegado o tempo, o intendente apresentou ao rei os três mais fortes e donairosos mancebos que jamais tinham visto os seus olhos; e, se lhe dissessem que eles se tinham feito assim só à custa de lentilhas, de figos ou de alcaçofras, ele se recusaria com certeza a acreditar num tamanho absurdo.

Uma vez — ouvi eu dizer em Roma — o Santo Padre Leão XIII pretendeu mitigar a disciplina demasiado severa de certo convento de cartuxos ou de trapistas da Lombardia. Não sei se era peixe, se era carne que ele queria introduzir caridosamente, pelo menos nalgum dia, à mesa daqueles frades.

Uma deputação de dez religiosos foi pedir ao Papa que os deixasse em paz com o seu caldo de ervas, com os seus espinafres e as suas romãs.

— O mais novo de nós, disse o chefe, tem oitenta e três anos, já feitos. E, como estais a ver, Santidade, mesmo os mais

— Continua na 8.ª página —

O Cais da Bêstida é uma obra urgente

Murtosa, 1 — A situação deste concelho, quase todo beijado pela Ria de Aveiro, faz com que nele se observe a existência de vários cais, absolutamente necessários para a população, que vive em grande parte das indústrias da pesca, molíagem e lavoura. Alguns cais encontram-se em mau estado, dificultando o acesso e fazendo negra a vida de quem deles se serve para a carga e descarga das mercadorias mais diversas. Dentre estes destaca-se o cais da Bêstida. A sul da rampa da Bêstida, que conduz à Torreira, distingue-se uma grande enseada, de que a população se serve para a descarga dos molíços. Mas como? O molíço é descarregado na parte mais baixa. Quando vêm as marés cheias, a água cobre-o, vendo-se os lavradores na dura necessidade de o transportarem com o gado metido na água, o que é um trabalho violento, incómodo e impróprio.

Aqueles molíços destinam-se a uma área de cerca de 800 hectares de terreno. Bem justo é que ali seja construído um cais acostável, próprio e decente, obra que a população deste concelho reclama.

Avenida do Monte

A Câmara Municipal abriu concurso público para a adjudicação dos trabalhos de reparação da Avenida do Monte, a betuminoso, com participação do Estado. As propostas serão abertas em 24 do corrente na Câmara Municipal.

Lagutrop

Faleceu o Sr. Bispo de Cabo Verde

Faleceu no dia 26 em Lisboa, aonde chegara, dias antes, já em estado muito grave, o Senhor D. Faustino Moreira dos Santos, Venerando Bispo de Cabo Verde. Sua Ex.ª Rev.ª contava 70 anos de idade e pertencia à Congregação do Espírito Santo. Dedicou toda sua vida ao apostolado missionário.

O funeral realizou-se para Gandra, terra da sua naturalidade.

Ao Episcopado Português e à Congregação do Espírito Santo apresenta o *Correio do Vouga* as suas mais sentidas condolências.

Colónia de Férias no Seminário

Principia na próxima segunda-feira, no Seminário de Santa Joana, uma colónia de férias para os alunos dos primeiros quatro anos. Haverá outra, a seguir, para os alunos mais velhos.

Conferências Eclesiásticas em Agosto

Durante o mês corrente, realizam-se as Conferências Eclesiásticas na Diocese nas datas seguintes:

- Dia 10 — Agueda
- " 11 — Albergaria-a-Velha
- " 12 — Anadia
- " 13 — Oliveira do Bairro
- " 16 — Aveiro
- " 17 — Murtosa e Estarreja
- " 18 — Ilhavo e Vagos
- " 19 — Sever do Vouga.

Jogos Florais da Curia

Curia, 29 — O Curia Palace Sports Club organiza este ano, no mês de Setembro, por ocasião das Grandes Festas das Vindimas, os décimos segundos Jogos Florais da Curia.

As quadras versarão obrigatoriamente dois temas: a Uva e as Belezas da Curia. Os concorrentes podem enviar até dez quadras de cada tema. Cada quadra deverá ser escrita em meia folha de papel de máquina, ou semelhante (formato 14x21 cms.), sendo obrigatório o envio de quatro exemplares de cada quadra. O prazo de entrega termina no dia 20 de Agosto, pois espera-se que o número de produções seja elevado, obrigando a demorado trabalho de apreciação.

O regulamento dos Jogos Florais pode ser pedido ao Curia Palace Sports Clube.

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista

Doenças das Crianças — Puericultura
Assistente livre de Pediatria
da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18



hérnia

Sucesso rápido e definitivo

Com o moderno método, sem mola nem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Leve, ligeira e lavável MYOPLASTIC é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Resultado: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia, nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 12 de Agosto

Coimbra — Farmácia Vlegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
Dia 10 de Agosto

Apostolado da Oração

Intenção geral para Agosto — *Pela pacífica colaboração dos povos entre si, conforme os princípios cristãos.*

NO universo há continentes e nações e nesta divisão há raças diferentes, línguas, características, índoles, civilizações, progressos, climas, costumes e muitas outras variedades que especificam os homens uns dos outros. Ainda dentro de uma nação quanta confusão de coisas que nem sempre orienta os homens por um mesmo caminho. Mas basta pensar um pouco para ver que o universo forma uma comunidade. Todo o homem é comum nas suas aspirações, embora com variantes. Há certas e determinadas coisas que todos os homens desejam: viver, possuir, ser felizes, dominar, etc., etc.. Sem aprofundarmos a razão última da questão somos levados a dizer que o homem teve a mesma origem e necessariamente se devia dirigir para o mesmo fim, e assim não se empreenderia a luta de homem contra homem, se realmente os mesmos homens estivessem compenetrados da sua origem, do seu fim e dos seus deveres.

E nós no mundo moderno temos uma ideia exacta da sua unidade, como nunca houve nos séculos passados, em virtude dos inventos que facilitam todo o contacto de na-

ção para nação, de continente para continente.

A Imprensa, o automóvel, o avião, a rádio, o cinema e a televisão atestam a nossa afirmação. Possuímos hoje condições de paz e de união como jamais. Infelizmente o homem não sabe aproveitar este progresso material para o seu bem estar espiritual, para a sua felicidade.

Reina no mundo a anarquia, a desordem. Os homens não se amam. O egoísmo campeia no mundo. Razões? Só uma. O homem moderno quer viver sem Deus — Pai comum. Não se acredita em Cristo-Rei da paz. Onde não há Cristo, há ódio, inveja, pecado e infelicidade. E os tratados de paz sem a bandeira de Cristo não são verdadeiros e sobretudo não são duradouros.

Queremos a paz e a união dos povos? Peçamos a Cristo que traga os homens ao seu reino, que é de amor. Vençamo-nos a nós próprios e convençamo-nos do dever grave de amar o próximo, para depois sermos fértiles na oração, no sacrifício em união com o Coração de Jesus, para alcançarmos do Céu a graça extraordinária de um mundo melhor, guiado pela bandeira de Cristo.



A NOSSA MISSA

7 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Caetano, 3.ª Or. de S. Donato. Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Diocese de Aveiro — Mis. como no Calendário Geral, mas 2.ª Or. de S. Domingos, 3.ª Or. de S. Caetano e 4.ª Or. de S. Donato e Credo.

8 — S. Ciriaco, etc., Mártires. Mis. pr., 2.ª Or. A Cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permite-se Missas de Defuntos.

Diocese de Aveiro — Mis. como no Calendário Geral, mas 2.ª Or. de S. Domingos, 3.ª Or. Concede e Credo.

9 — S. João Maria Vianney, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. da Vigília de S. Lourenço, 3.ª Or. de S. Romão. Cor branca. Ou Mis. da Vigília de S. Lourenço, sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. João Maria, 3.ª Or. de S. Romão. Cor roxa.

Diocese de Aveiro — Mis. como no Calendário Geral, mas Or. de S. Domingos antes da de S. Romão e Credo.

10 — S. Lourenço, Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

Diocese de Aveiro — Mis. como no Calendário Geral, mas com Credo.

11 — S. Tibúrcio e S.ta Susana Mártires. Mis. Salus, orações próprias, 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permite-se Missas de Defuntos.

Diocese de Aveiro — Oitava de S. Domingos. Mis. como no dia 4, 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr. Cor branca.

12 — S.ta Clara, Virgem. Mis. Dilexisti. Cor branca.

13 — Vigília da Assunção de Nossa Senhora (antecipada). Mis.

pr., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S.to Hipólito e S. Cassiano, 3.ª Or. Deus qui corda, Pref. comum. Cor roxa.

14 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S.to Eusébio, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

Agradecimento

A Família de Alfredo Henriques de Macedo vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe deram condolências, bem como àquelas que o acompanharam à última morada. Participa também que manda celebrar Missa no dia 9, às 7 horas, e desde já agradece a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Senhorinha, Sever do Vouga, 2 de Agosto de 1955

A FAMÍLIA



O óleo mais caro... e mais económico

O óleo 'Visco-Static' custa mais dinheiro do que qualquer outro. No entanto, ele é o mais barato. Uma economia mínima de 5% de gasolina já compensa a diferença do seu preço. Com ele, também terá:

80% DE DIMINUIÇÃO DE DESGASTE
30 A 80% DE REDUÇÃO
NO CONSUMO DE ÓLEO
5 A 18% DE ECONOMIA DE GASOLINA

Graças às suas propriedades 'VISCO-STATIC' os tipos SAE 10W, SAE 20W, SAE 30 e SAE 40 são substituídos por um tipo único que cobre aquelas graduações. No verão, ou no inverno, não há que escolher óleo viscoso, ou óleo fluido.

ARRANQUE IMEDIATO
MELHORES REPRISAS
MAIOR PROTECÇÃO



SPECIAL
ENERGOL
'VISCO-STATIC'
MOTOR OIL

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P. P. C.

BASE AÉREA N.º 5 Admissão de Pessoal Civil

Faz-se público que se acha aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso, para provimento do lugar de fotógrafo de 2.ª classe do Quadro do Pessoal Civil do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

O vencimento líquido é de 1.900\$00 (mil e novecentos escudos) e são condições base para admissão:

- ter menos de 35 anos de idade;
- ter qualquer curso industrial, o 1.º ciclo dos liceus ou o ciclo preparatório do ensino técnico profissional e capacidade profissional comprovada em exame de provas públicas;
- ter cumprido o serviço militar;

Os concorrentes deverão apresentar nesta Base, em S. Jacinto (Aveiro), dentro do prazo indicado, os documentos seguintes:

- certidão de nascimento;
- documento comprovativo das habilitações literárias;
- documento comprovativo de ter cumprido os deveres militares;
- declaração a que se refere a Lei 1901, de 21-5-935 (impresso n.º 619 da Imprensa Nacional e assinatura reconhecida e feita sobre selo fiscal de 5\$00);
- declaração a que se refere o Decreto Lei 27.003, de 19-4-936 (em papel selado e assinatura reconhecida);
- declaração nos termos da alínea a) do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 26.826, de 25-7-936, ou, para os já funcionários do Estado, da alínea b) dos mesmos artigo e Decreto-Lei referidos (em papel selado e assinatura reconhecida).

Base Aérea n.º 5, em S. Jacinto (Aveiro), 4 de Agosto de 1955

O Comandante,
Manuel Carlos Sanches
Cap. frag. av.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que na execução de sentença, em acção sumária que Rosa Fernandes, solteira, peixeira, residente em Ribas, freguesia de Ilhavo, move contra Manuel Fernandes das Neves, solteiro, sapa-teiro, residente no mesmo lugar, e que corre seus termos segunda secção do segundo Juízo da comarca de Aveiro, foi requerida pela exequente acima referida a adjudicação, pelo preço de nove mil escudos, do seguinte direito e acção penhorado naquele processo: o direito e acção a duas terças partes da propriedade plena e o direito e a acção à raiz de um doze avos de um prédio composto de duas casas, aido e mais pertenças, sito nas Ribas, freguesia de Ilhavo, inscrito na matriz urbana sob os artigos 3.080 e 3.081, e na rústica sob o artigo 39.

Pelo presente são convi-

Em viagem — Automobilistas
— Praia — Campismo — na
Caça — em Casa, etc.

Farmácia Portátil «Ceta»

para socorros de emergência
CENTRO FARMACÉUTICO
Rua Eugénio dos Santos, 88
LISBOA

A' venda na
FARMÁCIA MODERNA
AVEIRO

dadas todas as pessoas com interesse na compra do referido imóvel, para dentro do prazo de dez dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, virem ao processo indicar o preço que oferecem, superior àquele.

Aveiro, 22 de Julho de 1955

O Chefe da Secção,
Adolfo Matias

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

Aluga-se

quinta próximo ao mercado de Ilhavo. Tem ramadas e terreno, o que há de melhor para qualquer cultura. Muita água para rega, abegoarias e casa para caseiro. Também se alugam outras terras encostas, todas com água de sobra. Falar com David Tomás Loureiro, Rua de Alqueidão — ILHAVO.

ÓCULOS

Oculista Mota

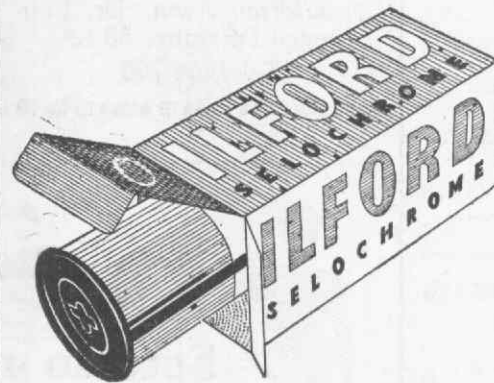
Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a . . . 13\$00
Passadores de legumes a . . . 55\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

A alta qualidade das películas



proporciona resultados surpreendentes ao amador mais exigente

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 - P. P. C.

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clinica de Doenças dos Olhos
Operações
Consultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206

(Defronte do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79**Armando Seabra**

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2
Tel. 291 AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as mar-
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos
Allitos), 65 — Aveiro**Criada**

Precisa-se, de meia idade,
para todo o serviço, para um
casal que chegou há pouco
da América.

Informa na Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, n.º 188.

Farmácia Morais Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Nem todos os relógios servem!...

Nos tempos de hoje, cada minuto é precioso, e 5 minutos de diferença num mês é muito!...

A **RELOJOARIA** frente aos Arcos, em Aveiro, far-lhe-á uma demonstração e indicar-lhe-á o relógio que deve comprar, e comprará onde quiser...

... mas comprando na **RELOJOARIA**, faz uma compra acertada, porque compra um relógio certo!

Uma **RELOJOARIA** ao serviço da relojoaria

— Telefone 718 —

Fogão eléctrico

Vende-se com duas bocas
e forno.

Falar na Rua S. Sebastião, 20.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Bolas de Praia!

Grande sortido aos melhores preços só na
Casa das Utilidades

ARMÉNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

apresenta um grande sortido de casimiras para
fatos de pura lã desde 75\$00 o metro

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

SEMENTES

ALÍPIO DIAS & IRMÃO participam aos seus Ex.ºs Clientes e
Amigos que do estrangeiro, dos seus antigos fornecedores, acabam de
receber todas as variedades de sementes próprias para esta época, das
quais citam:



Alfices, Cenouras, Couves
Flor, Couves Penca, Couves
Lombarda, Couves Tronchuda;
Nabos Globo, Bola de Neve,
Bola de Prata, Bola de Ouro,
60 Dias, Branco Chato, S. Cos-
me, Longo das Virtudes, Inglês
Comprido e Saloio; Repolhos
da Holanda Meio Pé, da Ho-
landa Pé Curto, da Holanda Pé
Alto, Coração de Boi, Gigante
das Hortas, Napolitano e
D'Etampes; Couve Bacalan
Temporã, Couve Bacalan Gran-
de, Rabanetes, Espinafres, Lawn
Grass, Ray Grass, etc. etc. etc

Insecticidas, etc. etc. — que vendem aos melhores preços do mercado

Para colher... é preciso semear, mas se deseja semear e colher...

prefira as sementes de **"A SEMENTEIRA"**— de **ALÍPIO DIAS & IRMÃO** —

Rua Mousinho da Silveira, 78 — PORTO — Telefone 27578

As nossas sementes vendem-se nas principais casas desta cidade

N. B. — Não confundir a nossa casa é defender os seus interesses.
Preços especiais para revenda.

Catálogos grátis em distribuição

Explosivos da Trafaria

S. A. R. L.

Sede e Fábricas na Trafaria — Telefone 049 2 06

Escritório em Lisboa: Rua da Prata, 81-3.º — Telefone 22663-367773

Para a próxima campanha de caça lembramos aos Senhores Caçadores que este ano poderão
conseguir qualquer quantidade da já afamada pólvora

P. S. B. - PROGRESSIVA

(FABRICADA NA TRAFARIA)

A melhor pólvora e preferida por todos os Excelentíssimos atiradores
que a experimentaram. Resultados óptimos. Velocidade elevada. Pres-
são reduzida

Todos os caçadores e atiradores têm à sua disposição o Campo de Tiro
instalado nas fábricas da Trafaria onde poderão determinar as veloci-
dades e pressões das pólvoras que empregam comparativamente com a

P. S. B. - PROGRESSIVA

À VENDA EM TODAS AS BOAS ESPINGARDARIAS

UM LIVRO DE POESIA

— Continuação da página 1 —

tória, que reconhecidamente se agradece, ficou aqui, longos meses, de página aberta em qualquer dos seus três amores, para que a nossa alma encontrasse, a seu modo e jeito, o ponto de meditação que melhor lhe conviesse em cada hora.

★

Na Literatura de hoje, está a fazer-se achincalhamento sis-



Arménio Gomes dos Santos

temático de Deus e da Igreja. Também assim na Poesia.

Encontram-se, felizmente, honrosas excepções. E será este, a nosso ver, o mérito maior dos versos de Gomes dos Santos.

Há poetas que oferecem a sua mensagem em salvas negras de prazer e de vício. Anda-lhes na alma o sarcasmo. Riem-se do sagrado. Blasfemam.

A mensagem de O ÚLTIMO ROMANTICO chega até nós em salvas brancas de pureza. Tem, aqui e ali, o sabor dos salmos bíblicos. Sabe aos cânticos da Escritura.

Gomes dos Santos é educador com responsabilidades. Não traíu, com este livro de «Canções do Amor de Deus, do Próximo e da Pátria», as exigências da sua fé cristã nem se afastou do seu rumo de ardente portuguesismo.

★

«Foram estas poesias escritas ou improvisadas, na sua maior parte, durante a minha juventude escolar — lê-se no *Antelóquio* — quando me senti enebriado daquele feitiço de Amor que teria sentido Anacreonte e o autor do *Cântico dos Cânticos*, e que chegou até nós com o Rei Trovador, com Bernardino, Camões, Garrett, João de Deus e tantos mais, portadores dum facho eterno de lirismo que ainda se não extinguiu nestes milénios, porque existe no fundo de todos os corações e é a essência da própria alma».

Nestas palavras Gomes dos Santos dá-nos a génese da sua obra, apontando, ao mesmo tempo, a sua concepção artística e o seu abstracto idealista.

Na linguagem, nas imagens, nos ritmos, até no movimento e na cor, O ÚLTIMO ROMANTICO espelha-se e define-se nestes versos, que

aparecem com o título *Ex-voto*:

*Renegue, embora, outro cantor moderno
Esta lamúria e reza de mendigo,
Que a minha Lira, fiel ao Canto eterno,
Seus carmes solta nesse ritmo antigo.*

*Tecida na arte esquivada da Linguagem,
A Forma não é mais do que a roupagem
Do Pensamento, claro ou impreciso,
Porém, a essência pura da Poesia,
—Paixão, ardor, enlevo, fantasia,
E lágrima ou sorriso.*

Dos versos de Gomes dos Santos, já um crítico afirmou, expressiva e francamente, que os entendera com o cérebro e os sentira com o coração. Porque há muitos, na verdade, que nem se entendem nem se sentem...

★

Gomes dos Santos é da nossa terra. Vive ali em Arrancada do Vouga. Ao justo apreço da sua obra poética junta-se o abraço que se dá a alguém da família: irmão mais velho que vai à frente e leva nas mãos, abrindo-as em gesto largo e fecundo, as sementes da Bondade e da Beleza.

M. Caetano Fidalgo

Desenhos animados

Estamos em plena época de Verão e os bons filmes em... férias!
— Nos espectáculos para maiores de 13 anos», continuam a ser apresentadas cenas de películas «para adultos».

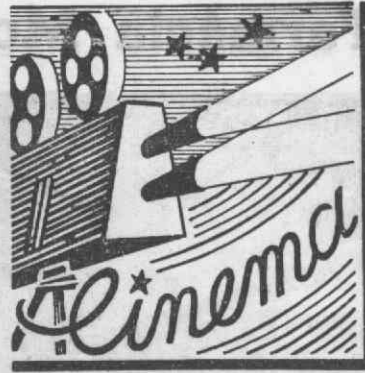
— Fez época o realismo italiano e o cinemascópio. Agora, é o folclore da nossa vizinha Espanha...

— Não queremos criticar as «gracinhas», nem as piadas de certos espectadores. A verdade é que, no preço do bilhete, não está incluída a taxa de incorrecção para esses espectadores!

Do mundo do cinema

Está a ser rodada em Moçâmedes a primeira película de grande metragem inteiramente realizada e filmada em Angola. O argumento de *A mestiça* — título do novo filme — é baseado na vida de um médico em África.

— Robert Francis, um actor jovem mas bastante esperançoso e que recentemente vimos no Aveirense na *Revolta no Caine*, morreu num desastre de aviação em que também perdeu a vida a artista Ann Russel.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

O mundo nos seus braços e Abaixo a tristeza — A primeira película, de aventuras, filmada em technicolor, é interpretada pelos conhecidos actores Gregory Peck e Ann Blyth. Anna Magnani e Nuno Berozi interpretam a segunda, uma comédia. Exibem-se às 21,15 horas no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ

Fortaleza de Jamaica — Um filme de aventuras em technicolor, com John Payne e Arlene Dahl. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

O grande amor de Maria Grever — Uma película dramática, com Libertad Lamarque e Miguel Torrico. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. Para todos.

TERÇA-FEIRA

O meu destino é o mar — Um filme alemão, em agfacolor, com Hans Albert. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Ambiente de amor livre. Para adultos, com reservas.

QUINTA-FEIRA

Preso por um fio — Uma comédia interpretada por Noël Noël e Suzy Delair. Para adultos. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral*: Cenas livres. Para adultos.

CORTEJO EM ESGUEIRA

Vai realizar-se em Esgueira, ainda no mês corrente, um cortejo de oferendas destinado a auxiliar as obras que estão a realizar-se na Igreja Paroquial.

Sabemos que reina o maior entusiasmo em toda a freguesia por esta iniciativa.

AS VIRTUDES OPOSTAS

— Continuação da 5.ª página —

velhos não são ainda nenhuns valores mortos. Este, olhai, já a caminhar para os cem, ainda preside às Matinas, à meia-noite, ainda passa para os pergaminhos os livros de Cícero, ainda rega no seu pequeno jardim as violetas e os morangais. Se quereis meter qualquer asa de frango ou qualquer pé de porco à mistura com as nossas couves, com as nossas uvas, com os nossos feijões, estamos perdidos, Beatíssimo Padre. E' lindo morrer de anos, morrer de amor! Mas morrer assim de uma indigestão de lagosta ou de lebre, de qualquer coisa que nos venha pôr em sobressalto o sangue, livrai-nos, Senhor.

A' vista de uma tal documentação, caíram por terra as amoráveis ansiedades do Pai Comum dos fiéis. Os cartuxos foram deixados à vetusta simplicidade das suas monásticas austeridades.

Se Herodes não estivesse já nesse estado de excitação ou de sonolência mental que afoga ignominiosamente a vontade nas gorduras ou nos licores, teria respondido à frivolidade da dançarina:

— A menina ponha-se imediatamente daqui para fora com todos os seus saltos de cabra e todos os seus insolentes pandeiros. Quando não, leva já duas chicotadas nas costas ou dois sonoros açoites, como se faz aos garotos.

Como se joga assim com a vida de um homem, ainda que ele não fosse o Baptista!

SEMENTES DE DEUS

— Continuação da 1.ª página —

o mistério de tantas existências — todo esse grande mundo de pequenas coisas — tudo nos revela a mão do Semeador e tudo nos fala de uma perfeição relativa, conducente ao Absolutamente Perfeito.

★

Sementes são sementes em todas as vidas. Punhados gratuitos, dádiosos, do Pai que está no Céu.

A semente é germen. Luzeiro que se acende e pode apagar. Talvez germen que se mata. Mas sempre qualquer coisa na alma. E essa qual-

P. J.



— Continuação da 3.ª página —

lidade dos árbitros, porque, até prova em contrário, os consideramos pessoas sérias e dignas. Como justificar o absoluto descontrolo de que deram sobejas provas, se não pelo ambiente escaldante em que actuaram e receio pela própria integridade física?

8.º—Se o jogo foi tão correcto como certa imprensa nortenha afirma, porque teria demorado quase duas horas? Se houve longas e amudadas interrupções, porque não constam elas do boletim oficial?

6.º—As atitudes do cronometrista, descritas nos pontos VII, XVIII e IX, são simplesmente inconcebíveis! Como se explicam, partindo elas de um elemento que faz parte de um organismo desportivo oficial?

7.º—As anomalias verificadas na marcação não se percebem, salvo se abandonarmos o campo da «ingenuidade» em que nos temos mantido. Que estará na base dos «enganos» do marcador?

8.º—Que transcendentais assuntos se teriam discutido numa reunião efectuada antes do jogo, e em que participaram um membro do C. J. M. C. P., o cronometrista e o marcador, para que o nosso orientador técnico os não pudesse ouvir?

9.º—Como se compreende que certos redactores desportivos tenham escrito nos seus jornais que tudo correu pelo melhor, que o jogo foi correcto e os atletas se comportaram com o maior desportivismo, não fazendo uma referência sequer aos acontecimentos que atrás relatámos! Ou não estiveram presentes — o que não é de aceitar visto terem escrito as suas crónicas — ou o seu excessivo bairrismo os levou a «não dizerem tudo», o que é profundamente lamentável.

10.º—Um dos jornalistas a que nos referimos, escrevia em «O Primeiro de Janeiro», de 1 do corrente, o seguinte período: «Esta época foi fértil em ambientes pouco calmos, em atitudes deselegantes, em actuações febris, nas quais os jogadores «assaltaram» o cesto por onde marcavam como quem vai de baioneta calada à conquista duma trincheira». Tratava-se de um artigo em que se mostravam os inconvenientes do *goal-average*, para efeitos de desempate nas competições oficiais. Extremamente interessante: O artigo em questão apareceu uma semana depois do jogo de Guifões, que se resolveu pelo *goal-average*, como todos sabemos...

Senhor Presidente:

Ao depositarmos nas mãos de V. Ex.ª todos estes elementos, confiamos na intenção e alto espírito de justiça do Organismo a que V. Ex.ª tão dignamente preside, para que sejam tomadas as providências que o caso require e se evite a sua repetição futura.

Lutar nas circunstâncias em que o fizemos é quase impossível; o que se passa briga com as mais elementares normas da ética desportiva, faz estremecer os próprios alicerces da organização basquetebolista, desalenta quem trabalha séria e honestamente.

De V. Ex.ª esperamos a necessária e imprescindível acção moralizadora.

De V. Ex.ª nos confessamos muito respeitosamente e

A BEM DO DESPORTO

Pela Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos

as) Florentino Nunes da Maia

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.257

Aveiro, 6-8-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA